

Perspectivas da Medicina Tradicional e das práticas contemplativas na faculdade de medicina de Botucatu, UNESP

Thaís Bassi Cardoso¹, Renata Tamie Akazawa¹, Giovana Pieteri Alcantara¹, Gabriel Braga Almeida¹, Patrícia Pérola Dantas¹, Rayana Gonçalves Moreira¹, Greyce Cristina Ferreira Russo¹, Karina Janoti dos Santos¹, Renata Lemônica Freitas¹, Karina Pavão Patrício¹, Ricardo Monezi Julião de Oliveira²

¹Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), UNESP.

²UNIFESP

E-mails: entaotasuper@yahoo.com.br, re.tamie@gmail.com, karinajanoti@uol.com.br, gipiteri@yahoo.com.br, gabrielberg91@hotmail.com, greyce-nani@hotmail.com, renatalemonica@uol.com.br, pavao@fmb.unesp.br, ricardo.medcomportamental@uol.com.br, rayanamoreira@hotmail.com, patriciaperola@hotmail.com

Introdução: A designação de saúde como “ausência de doença” sofreu uma alteração desde a criação da OMS, definindo-a como “o estado do mais completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de enfermidade”. A partir da década de 70, houve a hipervalorização do atendimento terciário em saúde e do tecnocentrismo, evidente com o processo de hospitalização e da tecnologia de ponta. Apesar de todo o avanço alcançado, tem-se observado um movimento considerável em várias partes do mundo em relação ao ensino e utilização de terapêuticas relacionadas à Medicina Tradicional (MT) e às Práticas Contemplativas (PC).

Objetivo: Descrever as perspectivas da MT e das PC na Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), a partir da análise das ações que iniciaram a discussão sobre o tema. **Metodologia:** Análise descritiva e reflexiva dos fatos acadêmicos relacionados à MT e às PC que ocorreram na FMB. **Resultados:** Apesar do Hospital das Clínicas de Botucatu oferecer gratuitamente, desde 2000, atendimento homeopático e acupuntura, tendo atendido mais de 7000 pacientes, os graduandos não tinham a oportunidade de acompanhar o serviço. As práticas existentes eram restritas aos ambulatórios e não havia disciplinas optativas ou matérias curriculares oferecidas aos estudantes. A partir da demanda foram formados grupos de estudo sobre Homeopatia, Medicina Antroposófica e Espiritualidade. A fim de prover uma acessibilidade maior ao tema, em 2011 foi criada a Liga da Medicina Integrativa e Complementar. No mesmo ano ocorreram ainda o “I Congresso Médico Acadêmico de Acupuntura e Homeopatia”, além de uma noite dedicada ao tema da Medicina Integrativa no 20º Congresso Médico Acadêmico de Botucatu. **Conclusões:** Incentivar o acesso ao conhecimento das abordagens que compõem a MT e as PC, não é apenas seguir uma tendência mundial, mas sim disponibilizar aos estudantes a possibilidade de um aprendizado que pode contribuir com a promoção do bem estar e da saúde integral do ser humano.

Palavras-chave: Medicina Tradicional. Medicina integrativa. Educação superior.